

# Educação Integral e Integrada vai atender mais de 167 mil estudantes em 2018

□ *No Ensino Fundamental, atividades começam no próximo mês em 2.253 escolas estaduais. Designações para a área serão de 26 a 30 de março*

A política da Educação Integral e Integrada vem se fortalecendo cada vez mais na rede estadual de ensino. Prova disso é que a cada ano o número de escolas beneficiadas pela iniciativa vem aumentando.

Em 2017, foram atendidas 2.158 unidades, beneficiando cerca de 150 mil alunos. Já este ano serão 2.253 escolas e mais de 167 mil estudantes atendidos. As aulas da Educação Integral e Integrada para os alunos do Ensino Fundamental terão início em 2 de abril. No Ensino Médio as atividades começaram em fevereiro.

“O número de escolas atendidas este ano corresponde a todas as unidades que pediram no Plano de Atendimento para ofertar a iniciativa. Não deixamos nenhuma escola de fora. Isso comprova o quanto nos é preciosa a pauta da Educação Integral”, destaca a coordenadora de Educação Integral e Integrada da Secretaria de Estado de Educação (SEE), Cecília Resende.

Segundo Cecília, o número de alunos que serão atendidos representa um aumento de mais de 17 mil vagas. “Isso mostra que, mesmo em um momento difícil para o Estado, estamos fazendo um investimento poderoso na Educação Integral”, diz a coordenadora.

A iniciativa será realizada em escolas de todas as 47 Superintendências Regionais de Ensino (SREs) e para este ano traz novidades, como explica Cecília Resende. “A grande mudança não está na execução, mas na proposta educativa que se aproxima do projeto do Ensino Médio. Estamos fazendo um convite às escolas para criarem diálogos abertos com a cidade e para utilizarem a pes-



**Alimentação adequada é fundamental no desenvolvimento da iniciativa**

quisa e a intervenção como forma de os estudantes aprenderem a resolver os problemas da sua comunidade, propondo soluções coletivas”.

**DOCUMENTO ORIENTADOR** - A SEE encaminhou para as escolas o Documento Orientador das ações pedagógicas da Educação Integral e Integrada de Minas Gerais no Ensino Fundamental. Nele estão contidas todas as orientações para a oferta da política para as escolas das unidades socioeducativas, do campo, indígenas e quilombolas.

O documento também apresenta a organização dos Polos de Educação Integral e Integrada,

com atendimento nos diversos espaços disponíveis na cidade e nas comunidades, através dos parceiros e instituições públicas e privadas do entorno e que terão continuidade em 2018.

**DESIGNAÇÃO** - De 26 a 30 de março, as escolas estarão organizando seu quadro de pessoal e realizando designações de profissionais para atuar na iniciativa. As designações serão realizadas nas escolas que ofertam a Educação Integral e Integrada.

A designação é uma forma de preencher integralmente os cargos para garantir o funcionamen-

to das escolas estaduais, conforme o artigo 10 da Lei 10254/1990. O processo é essencial na preparação da rede pública para o início do ano letivo.

**CONTEÚDO** - As aulas da Educação Integral e Integrada para alunos do Ensino Médio tiveram início no dia 19 de fevereiro. Neste ano, 79 escolas da rede estadual de ensino ofertam a iniciativa. São beneficiados cerca de 19 mil estudantes.

Em Minas Gerais, o Ensino Médio Integral e Integrado começou a ser ofertado em agosto de 2017 em 44 escolas estaduais que aderiram e corresponderam aos critérios estabelecidos na portaria 1.145/2016, do Ministério da Educação, que instituiu o Programa de Fomento à Educação em Tempo Integral.

O currículo é constituído de duas partes: – formação básica, que compreende as temáticas de cada área do conhecimento indicadas na Base Nacional Comum Curricular, e flexível, de acordo com três campos de integração: Cultura, Artes e Cidadania; Múltiplas Linguagens; Comunicação e Novas Mídias e Pesquisa e Inovação Tecnológica e, ainda, com a oferta de pelo menos um curso técnico à escolha dos estudantes.

As ações de Educação Integral e Integrada buscam implementar a formação em diversas áreas, como esporte, artes plásticas, dança, música, teatro e informática, que complementem o conhecimento tradicional acessado pelo estudante, por meio da ampliação da jornada escolar. Neste sentido, o território e a comunidade escolar são importantes atores.

## Governo de Minas Gerais avança na implantação da Vila do Artesanato em Araxá

O Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), avança na construção da Vila do Artesanato, em Araxá, no Território Triângulo Sul. O processo licitatório foi lançado pela Codemig e está agendado para o próximo dia 23, às 10 horas, na modalidade *Licitação Modo de Disputa Fechado*. O edital está disponível em [www.codemig.com.br](http://www.codemig.com.br).

O empreendimento será estabelecido próximo ao Grande Hotel, principal patrimônio turístico de Araxá, e reunirá artesãos de diversas especialidades regionais, como tecelagem, escultura, bordados e alimentos, dinamizando a produção local. A previsão é concluir as obras até o fim de 2018, com investimentos de aproximadamente R\$ 3 milhões, oriundos da Codemig.

O objetivo do espaço é fomentar e fortalecer a produção e comercialização do artesanato regional, buscando alavancar seu reconhecimento e participação no turismo e na economia regional. O empreendimento contribuirá para a valorização e preservação das diversas manifestações culturais locais, oferecendo ao artesão de Araxá e região um local de promoção de seu ofício. O moderno ambiente também terá local adequado para eventos e shows musicais, além de um centro de informações ao visitante.

A construção da Vila do Artesanato é uma

demanda antiga no município e permitirá revigorar o artesanato na região, dando uma atração adicional ao Parque do Barreiro, que recebe turistas de diversas regiões. Por meio do artesanato, o visitante terá contato com o micro e pequeno empresário.

A licitação para contratação dos projetos executivos para construção da Vila foi homologada em outubro de 2017 e os documentos estão disponíveis no site da Codemig. Por sua vez, os projetos de engenharia foram finalizados no final de fevereiro último.

O modelo de gestão da Vila está sendo definido juntamente com os artesãos, a fim de que a Vila do Artesanato seja dinâmica, vibrante e autossustentável, identificada com a cidade, de modo a reforçar sua atratividade turística. A iniciativa reflete a diretriz governamental de valorizar os diversos territórios mineiros. A proposta é construir um equipamento democrático, onde os artesãos tenham espaço para mostrar seus trabalhos.

O projeto contempla também uma das metas da política pública do Governo de Minas Gerais para o artesanato, que é estabelecer ações permanentes para o segmento. A construção da Vila do Artesanato vai ao encontro do que tem sido feito no Estado: iniciativas e empreendimentos solicitados pela própria população, principalmente durante os fóruns regionais.

**PROGRAMA +ARTESANATO** - O Governo do Estado, por meio da Política Estadual de Desenvolvimento do Artesanato Mineiro – programa *+Artesanato*, tem por objetivo a valorização do segmento. As ações do programa fundamentam-se nos princípios da sustentabilidade socioeconômica e ambiental, da valorização do território como reconhecimento da singularidade e da autenticidade da produção artesanal local, bem como da preservação da tradição do setor, da identidade local e do senso de comunidade. Entre as iniciativas vinculadas ao *+Artesanato* e coordenadas pela Codemig está a implementação da Vila do Artesanato.

Esse espaço em Araxá e o fomento da Codemig ao segmento integram as ações ligadas à Diretoria de Fomento à Indústria Criativa da Codemig, responsável por coordenar o programa *Minas de Todas as Artes*, que até o fim de 2018 deve investir mais de R\$ 50 milhões em editais de fomento e fortalecimento, com iniciativas de valorização de setores como gastronomia, audiovisual, *design*, moda, música e novas mídias.

Em Minas Gerais, existem cerca de 300 mil artesãos. A cadeia produtiva da atividade movimenta anualmente cerca de R\$ 2,2 bilhões para a economia do Estado. O artesanato é importante patrimônio mineiro, inclusive em Araxá, ocupando

papel central para a formação da identidade e da diversidade cultural de Minas Gerais e gerando renda e desenvolvimento socioeconômico para a população.

**EDITAL** - O Governo do Estado, por meio da Codemig, lançou o edital de fomento ao artesanato, que teve inscrições abertas até o último dia 2. A iniciativa irá movimentar recursos e mão de obra na Capital e no interior.

De acordo com estimativa realizada pelo Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor (Centro Cape), os R\$ 1,8 milhão disponibilizados pelo edital irão beneficiar em média 720 artesãos, 80% deles em comunidades no interior de Minas Gerais. Perto de R\$ 1,1 milhão serão injetados na indústria, para a compra de insumos, gerando 1.440 empregos indiretos. Para cada artesão beneficiado, a expectativa é que dois outros trabalhadores sejam beneficiados indiretamente.

Anunciado pelo governador Fernando Pimentel, na abertura da 28ª Feira Nacional de Artesanato, em dezembro passado, o edital tem por objetivo estimular o segmento, reconhecendo-o como estratégico para o desenvolvimento econômico sustentável do Estado e promovendo o fortalecimento das entidades e profissionais da atividade.